

RELATÓRIO DO CURSO REGIONAL CENTRO

Nome do Curso: Uso de TIC para Comunicação e Boa Governação

Local: Cidade de Quelimane - Província de Zambézia

Data: 28 de Fevereiro a 4 de Março 2011

Duração: 4 dias

INTRODUÇÃO

No quadro das suas actividades, no seu segundo ano, o CAICC fez uma revisão na duração dos cursos regionais tendo decidido reduzido dos anteriores cinco (5) para quatro (4) os dias de duração do curso. Outra ideia era que fosse feita uma simbiose mais prática entre as TIC e a produção, circulação de conteúdos.

Foi esta orientação que guiou os 4 dias de formação na cidade de Quelimane, envolvendo rádios e CMCs da zona Centro do País.

2. Participantes

O CAICC fez uma ronda de contactos para fazer o levantamento dos possíveis participantes do curso. Era exigido aos participantes que tivessem noções básicas de informática e jornalismo, e sobretudo alguma prática nas duas áreas. Dos contactos, surgiu a seguinte lista:

Província	Local	Rádio/CMC/TC	Nome	Função na Rádio/TC/CMC	Contactos
Zambézia	Quelimane	Nova Paz	Amina Silvestre	Monitora	829355525 24212879
	Maganja da Costa	Erize	Henrique Silva	Coordenador	825678858
	Morrumbala	Morrumbala	Caetano Alberto	Jornalista	825519127
	Milange	Thumbine	Ismael Noronha	Coordenador	825246256 845884929
	Mocuba	Mocuba	Quelim Sacataria	Jornalista	829177278
Sofala	Nhamatanda	Nhamatanda	Carlos Augusto	Jornalista	827432123
	Chemba	Chemba	Antonio Albino Choa	Coordenador	825713127
Manica	Tambara	Tambara	Dilemas Rodolfo	Coordenador	824375550
	Sussundenga	Sussundenga	Amélia da Cruz Alberto	Jornalista	
Tete	Chitima	Chitima	Albano Faustino Raposo	Jornalista	825137740

3. Facilitadores

Lázaro Bamo

Luís Neves Cabral

4. Constrangimentos da fase de preparação

- Problemas na rede de telefonia móvel, principalmente a Mcel;
- Troca de nomes de participantes por não haver consenso no seio das rádios;
- Falta de contacto de algumas rádios novas, como Tambara, Chemba e Nhamatanda;
- Disponibilização tardia por parte dos participantes dos itinerários e valores das viagens por nunca terem ido a cidade de Quelimane, principalmente os provenientes de Sofala, Manica e Tete.

5. Local do Curso

Centro Provincial dos Recursos Digitais da Zambézia – Quelimane.

6. Material usado

- Modem Wireless
- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Relatório de Inclusão Digital
- Anual Adobe Audition
- Manual web 2.0 do CAICC
- CD Malária
- DVD Diciopédia 2006 (para demonstração)
- DVD Atlas Mundo (para demonstração)
- CD Onde Não Há Médico
- DVD Xinavane (para demonstração)
- CD História de Moçambique (para demonstração)
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- DVD – Governação – MASC
- DVD Web Site Offline
- Flash disc
- CDs virgens
- Folheto do CAICC
- Software Open Source
- CD Professor Online

7. O curso

Os participantes do curso, nomeadamente a equipa do CAICC constituída por Luís Neves Cabral e Lázaro Bamo e os cursantes, fizeram-se a cidade de Quelimane no Domingo dia 27 de Fevereiro. Todas as condições logísticas estavam criadas para que os participantes fossem acolhidos. A chegada com um dia de antecedência, tem como objectivo preparar a chegada/recepção dos participantes bem como a preparação da sala, testagem de equipamento e instalação de programas necessários. Desta vez não foi possível ter acesso à sala pois segundo o gestor do CPRD – Zambezia, só é possível o fazer nos dias úteis da semana, além de que o aluguer da sala só entrava em vigor a partir da segunda-feira dia 28 de Fevereiro.

Primeiro Dia

O primeiro dia do curso iniciou com a testagem de equipamento e distribuição de material de trabalho e instruções para os participantes do curso. Esta primeira acção foi flexível devido à pronta colaboração dos cursantes, alguns dos quais (Morrumbala, Mocuba e Tambara) tinham alguma inclinação para informática. De seguida foi apresentado o CAICC, seus serviços e actividades bem como o sistema de distribuição de conteúdos e materiais úteis para as rádios comunitárias e CMCs.

Matérias Dadas

- Revisão do MS Windows e Office, com a participação dos representantes de Tambara e Mocuba como co-monitores, o que serviu para dar mais credibilidade às potencialidades locais;
- A revisão de Adobe Audition também contou com a colaboração dos co-monitores, Dilemas Rodolfo (Tambara), Quelim Sacataria (Mocuba) e Caetano Alberto (Morrumbala); estes eram os únicos com domínio do programa, e os grupos de trabalhos práticos foram criados e centrados nestes três como forma de garantir o apoio necessário; foram feitos alguns exercícios práticos como forma de consolidar as matérias dadas;

Constrangimentos

- O acesso tardio à sala para testagem de equipamento e instalação de alguns softwares acabou consumindo uma boa parte do tempo, criando grandes problemas na gestão da agenda de trabalho do dia;
- A conectividade na sala do CPRD é muito lenta e o modem também apresentava algumas limitações;
- Houve corte de energia por cerca de duas horas (2horas), o que veio agravar o atraso apesar de ter prolongado o curso para as 18horas ao invés de 17h30 como está previsto no plano de formação;
- O lanche da manhã não correspondia ao pago e o almoço foi frango, sem alternativa de escolha;
- O local onde se serviu o almoço não agradou os participantes do curso muito menos os facilitadores;

Segundo Dia

O segundo dia começou por compensar as matérias não dadas no primeiro dia, devido aos constrangimentos já mencionados no ponto anterior.

Matérias Dadas

- Pesquisa na Internet com recurso a vários motores de busca como Google, bem como a criação de bookmarks com websites úteis;
- Os participantes aprenderam igualmente como salvar conteúdos em vários dispositivos, como disco duro, flash, DVD e CD, para sua posterior partilha e circulação/difusão nas rádios;
- Todos foram registados em webmail grátis, gmail e registados na lista de discussão do CAICC e Diário On-line;

- Uso do website do CAICC e conteúdos disponíveis no mesmo, sua utilidade e benefícios;
- Foram demonstrados vários DVD's temáticos, como Onde Não Há Médico, CD de Manutenção, Web Site Offline, CD de Discursos, Historia de Moçambique e Xinavane MZ, como elementos de suporte não só na produção de conteúdos como também para transmissão e/ou partilha de conhecimentos;
- Os participantes aprenderam a fazer backups em vários formatos com CD/DVD como forma de criar hábito na conservação de informações importantes com recurso ao Nero Burning (programa de gravação);

Constrangimentos

- Acesso tardio a sala de formação;
- Problemas de arejamento na sala, o ar condicionado não funcionava em pleno e a sala não tinha janelas;
- Oscilação da Internet;
- Fraco desempenho do participante de Chitima, que disse estar a medicar porque padecia de malária;
- Chegada tardia do lanche da manha e o almoço não tinha opções;

Terceiro dia

Tal como o segundo dia, o terceiro dia teve que compensar o plano do dia anterior. A gestão do tempo foi um pouco melhorada porque o CPRD entregou a chave da sala ao CAICC para acabar com a dependência.

Matérias Dadas

- Uso de celular como:
 - Gravador digital
 - Câmara Digital
 - Ferramenta para navegar na internet
 - Ferramenta para fazer downloads de dados
 - Aqui foram demonstradas claramente as potencialidades do telefone celular, como um autêntico exemplo de convergência tecnológica. Muitos dos participantes tinham celulares com capacidades mas nunca tinham explorado, usavam unicamente para fazer chamadas e enviar mensagens SMS. As demonstrações foram tão claras que os que tinham celulares compatíveis começaram a fazer testes para consolidar as matérias dadas;
- Foram discutidos neste dia os Direitos e Deveres do cidadão e do jornalista à luz da Constituição da República e Lei de Imprensa. Apesar de alguns conhecerem os artigos que regulam a sua actividade muito acabam ferindo ou mesmo sendo lesados por terceiros por má interpretação da lei. Uma discussão aberta com todos serviu para elucidar o papel de cada um para o exercício pleno de direitos e deveres;
- Aliado ao facto acima foram discutidos aspectos que tem a ver com a ética e deontologia profissional, que aliás está relacionada com os aspectos acima mencionados (direitos e deveres dos jornalistas). Todo desvio aqui estava relacionado com o que nos referimos no ponto anterior (má interpretação dos princípios que regem a profissão);

- Para consolidar o grande tema do dia foi apresentado o video do MASC sobre Governação interna das organizações da sociedade civil. A discussão posterior serviu para ajudar os participantes sobre a necessidade de boas práticas na liderança das associações. A mensagem chegou e para aqueles que agiam de forma incorrecta foi uma oportunidade para perspectivar o futuro e repensar as práticas diárias no seio do grupo;
- Foi também abordada a questão de produção de programas com recurso a varias ferramentas apresentadas ao longo do curso, CD/DVD's com vários conteúdos bem como o website do CAICC e as diversas máquinas de busca. Demonstradas as vantagens de recurso a estas ferramentas foi apresentado o CD de Discursos, que não era novidade para muitos, uma vez que já receberam, porém poucos sabiam ou faziam o uso do mesmo. A ideia era que os participantes produzissem um programa tipo, explorando o CD de discursos bem como outros elementos que julgassem importantes. Para o efeito foram criados 3 grupos tendo como pilares, os participantes mais activos (Tambara, Mocuba e Morrumbala). Os grupos trabalharam a tarde toda no sentido de garantir a escuta e discussão colectiva.

Constrangimentos

- O ar condicionado continuava com dificuldades e tivemos que recorrer a uma ventoinha;
- A resposta às solicitações para solução de problemas informáticos institucionais (do CPRD) era muito fraca, os funcionários não colaboravam com o CAICC;
- O almoço já tinha duas opções (Mucapata e Frango Assado) mas Mucapata não conseguiu satisfazer a demanda;
- A sala de refeições continuava a mesma, que não agradava aos participantes;
- Os monitores dispensaram o participante de Chitima, que teve que regressar a casa por continuar a apresentar um estado de saúde não agradável.

Quarto e Último Dia

Os dias acabaram compensando um ao outro devido aos motivos já explicados em outros pontos. O quarto ficou mais apertado por ser o último e os participantes tiveram que trabalhar durante a noite no hotel para que fossem apresentados e discutidos os programas.

Matérias Dadas

- Foram apresentados e discutidos 3 programas-tipo produzidos pelos participantes do curso de onde se pode tirar as seguintes ilações:
 - Aspectos positivos
 - Criatividade na busca de mais elementos extra – CD de discursos, como vozes de pessoas a comentar a propósito dos excertos seleccionados para os programas;
 - Capacidade de interligar os assuntos;
 - Montagem (edição digital) de alto nível que demonstrou a capacidade dos participantes não apenas de forma individual como colectiva;
 - Aspectos negativos
 - Alguns excertos seleccionados eram longos;
 - Dificuldades na apresentação dos programas (locução);
- Depois da apresentação e discussão em plenário dos programas de rádio, os participantes tiveram a oportunidade de discutir e consolidar a ideia da Rádio

Comunitária/CMC como centro de acesso, partilha e circulação de informação. Cada um deles apresentou um assunto (tema) que era destaque no seu distrito e o enfoque que podia dar ao assunto. Foram discutidos os temas e os enfoques e todos escreveram as histórias, que partilharam através da lista de discussão onde já tinham contas criadas. A ideia era ajudá-los a perceber que os mesmos conteúdos que produzem para emitir na rádio, podiam circular na lista, publicar no Diário Online, Facebook, entre outras ferramentas.

- O último tema do curso esteve relacionado com a questão da formação local, onde os facilitadores discutiram com os formandos a pertinência da formação local para a melhoria do desempenho das rádios comunitárias. Esta discussão foi concluída com a elaboração de planos de formação local, e cada participante teve a oportunidade de fazer seu plano e discutir com os colegas do curso. Ficou a recomendação para que estes discutissem localmente os planos e mandassem para o CAICC as versões finais para a devida apreciação e apoio.

8. Avaliação dos participantes

Para medir o nível do impacto da formação no seio dos participantes, o CAICC usou uma ficha de avaliação, previamente preparada e distribuída aos participantes no final do curso. Constatou que:

- Todos os participantes consideraram positivo o ambiente vivido durante o curso, bem como os aspectos logísticos;
- Os participantes ficaram felizes com os materiais disponibilizados para o curso;
- A maior parte dos participantes (90%) considerou o curso muito útil ou útil (um não respondeu);
- No geral todos vinham a busca de novos conhecimentos e não se sentiram frustrados, pois o curso conseguiu satisfazer na totalidade a expectativa de 60% dos participantes e em parte os restantes 40% (que geralmente reclamaram falta de tempo);
- Cerca de 80% dos participantes sugeriu ao CAICC para que promovesse mais formações similares e visitasse constantemente as rádios.

9. Avaliação dos monitores

No geral a avaliação dos monitores (Luís Neves e Lázaro Bamo) é positiva na medida em que os objectivos foram em grande parte alcançados. Importa aqui referir a motivação e o empenho dos cursantes nas discussões em plenária e a pontualidade e assiduidade.

Sentiu-se que a nova abordagem do curso funcionou, com o destaque sobre o USO de todas as ferramentas TIC para informar e comunicar melhor. Comparativamente, os cursos do 1º ano deram mais destaque à produção de programas radiofónicos virados a temas de governação.

Lázaro Bamo
Luís Neves Cabral Domingos
Março de 2011